

DINÂMICA POPULACIONAL DE COCCÍDIOS EM SABIÁS (PASSERIFORMES: TURDIDAE) NO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA, RJ

As aves são hospedeiras de uma grande variedade de parasitos os quais tem um elaborado modo adaptativo de vida dentro do organismo e podem causar doenças severas que causam impacto na reprodução e sobrevivência. Dentre as parasitoses em aves, destaca-se a coccidiose, a qual é considerada uma importante causa de enterite e óbito, além de interferir na fisiologia e no comportamento. Em aves silvestres, a coccidiose é raramente um problema significativo, por outro lado, epizootias devem ocorrer quando ocorrem variações naturais como, muda, reprodução, calor, frio, migração, etc. e antrópicas, como perda de habitat, poluição, urbanização, atividades agropecuárias, etc., que contribuem para alterar o comportamento e/ou, principalmente, estressar as aves. Neste contexto, os sabiás *Turdus spp.* são potenciais modelos para observar-se a dinâmica das espécies de coccídios e suas densidades frente aos diversos fatores ambientais naturais e antrópicos aos quais são submetidos. Os sabiás têm ampla riqueza, diversidade e distribuição geográfica, com espécies mais ou menos adaptáveis a ambientes antropizados. O local selecionado para este estudo foi o Parque Nacional do Itatiaia, que está situada nas divisas dos Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo. O parque é uma Unidade de Conservação de proteção integral e faz parte do Mosaico de Unidades de Conservação da Serra da Mantiqueira, além de abrigar uma grande biodiversidade de pássaros que representam uma amostragem dos pássaros brasileiros observados na Mata Atlântica. As localidades onde realizar-se-á a captura de aves silvestres e coleta de amostras fecais serão selecionadas e distribuídas equitativamente no parque, abrangendo todas as altitudes, tipos de vegetação, condições de conservação, etc. Nos locais de captura, serão utilizadas redes de neblina para captura de aves. Após a obtenção das amostras fecais, as aves serão, em seguida, libertadas no próprio ambiente onde foram capturadas. As fezes obtidas serão transportadas para o Laboratório de Biologia de Coccídios na UFRRJ para isolamento, identificação, quantificação de oocistos e, posteriormente, estudo estatístico. Como hipóteses para este projeto destacam-se a expectativa de registrar-se uma grande quantidade de novos coccídios e/ou novos hospedeiros, os quais poderão revelar a dispersão natural dos coccídios em sabiás ou a dispersão antrópica por meio de biopirataria, comércio legal, reintrodução ou cativeiro, além do fato de que as distintas condições ambientais poderão influenciar na distribuição das espécies de coccídios e nos parâmetros dos oocistos eliminados de diferentes hospedeiros ou de mesmos hospedeiros submetidos a condições ambientais distintas. Desta forma, padrões morfométricos e/ou morfológicos dos oocistos, densidades e frequências serão comparadas e associadas a cada condição ambiental a qual o sabiá estiver inserido.